



LEI DO GÁS

Governo de Alagoas promulga lei para impulsionar o setor e atrair investimentos



DINHEIRAMA

Contratação de Michele Andrade por R\$ 130 mil é alvo de polêmica; apresentação aconteceu antes de fechar contrato

JHC aumenta cachê de cantora em 160% para festa de servidores públicos



JOGO DO PODER

Vereador deixou cargo de secretário de estado para "dificultar vida de JHC"

Kelmann Vieira volta à Câmara com a missão de fortalecer oposição

EDUCAÇÃO

Acordos alcançados envolvem a reestruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS)

Servidores vão iniciar 2024 com aumento salarial e auxílio alimentação

PERIGO

Desde 2021, empresa do filho de Lira vem intermediando contratos de publicidade



Com aliado de Lira à frente da Caixa, banco fica mais vulnerável, analisa sindicalista

CASO PINHEIRO

Senadores vão investigar danos causados pela Braskem

Renan Filho acredita que CPI vai facilitar indenizações a moradores

ECONOMIA

Índice mostra variação de 0,2% em relação a agosto e 0,3% em julho

Produção industrial registra 0,1% em setembro, aponta IBGE



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Justiça cega, JHC esperto

A justiça é um dos pilares fundamentais da nossa sociedade, responsável por garantir que todos os cidadãos sejam tratados igualmente perante a lei. No entanto, recentemente temos testemunhado situações que nos fazem questionar a eficácia do sistema judiciário e do Ministério Público Estadual em Maceió. Enquanto o prefeito JHC pinta e borda, a justiça parece se fazer de cega, deixando os cidadãos preocupados e descrentes.

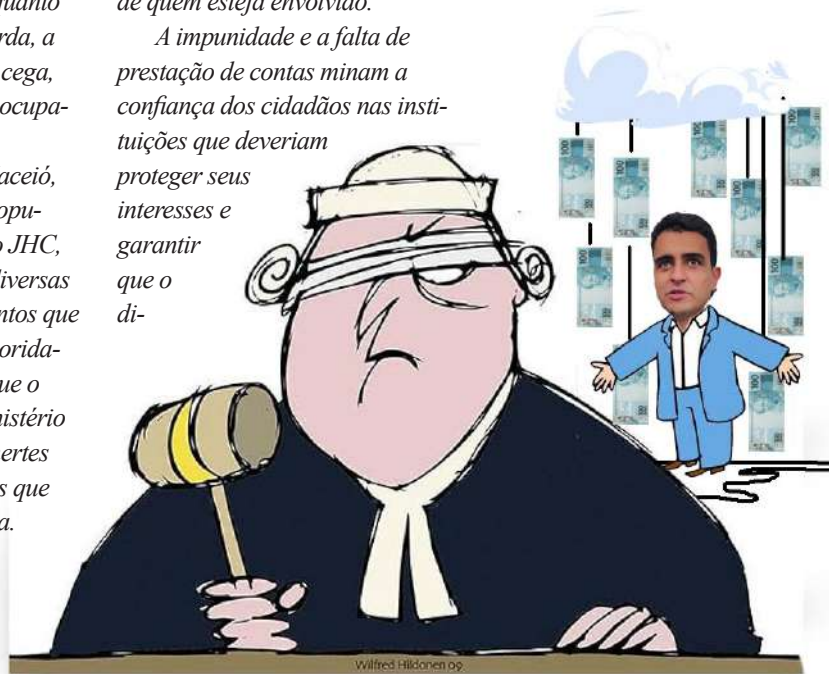
O atual prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, popularmente conhecido como JHC, tem estado no centro de diversas polêmicas e questionamentos que merecem atenção das autoridades. No entanto, parece que o sistema de justiça e o Ministério Público Estadual estão inertes diante de alegações sérias que envolvem a gestão pública.

A falta de ação e investigação efetiva por parte das instituições encarregadas de fiscalizar e garantir a transparência

na administração pública levanta sérias dúvidas sobre a imparcialidade e a eficácia do sistema judiciário em Maceió. A população espera que as denúncias e alegações contra o prefeito JHC sejam investigadas de forma rigorosa e transparente, independentemente de quem esteja envolvido.

A impunidade e a falta de prestação de contas minam a confiança dos cidadãos nas instituições que deveriam proteger seus interesses e garantir que o di-

nheiro público seja usado de maneira responsável e transparente. É preciso lembrar que ninguém está acima da lei, e qualquer ato que comprometa a integridade da gestão pública deve ser investigado e punido, caso se comprove sua veracidade.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Ex-ministro de Bolsonaro quer disputar prefeitura e usar pandemia como trunfo

Marcelo Queiroga (PL), ex-ministro da Saúde do governo Jair Bolsonaro, deve disputar a prefeitura de João Pessoa no ano que vem.

Deus, Pátria, Família e Liberdade - slogan usado pela extrema-direita, será o carro chefe da campanha.

A ideia é se mostrar como o candidato de Jair Bolsonaro. E ainda como um gestor capaz que foi no enfrentamento da pandemia causada pelo Covid-19.

“Quando eu assumi morriam 3.600 pessoas por dia, ao sair eram 100”, comemora Marcelo Queiroga, que ocupou o cargo de 2021 a 2022, já na fase final da pandemia.

O que ele parece querer esquecer é que o discurso antivacina de Bolsonaro foi fundamental na sua derrota para Lula na eleição presidencial.

Além disso, vai disputar uma eleição na região onde o



atual presidente venceu em todos os estados e tem os melhores índices de aprovação.

É o Marcelo Queiroga um ‘sem noção’ do que é política e eleições ou não, caro leitor?

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

Marcelo San
Diagramação e Artes
cinemakoone@gmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

DINHEIRAMA

Contratação de Michele Andrade por R\$ 130 mil é alvo de polêmica; apresentação aconteceu antes de fechar contrato

JHC aumenta cachê de cantora em 160% para festa de servidores públicos

A cidade de Maceió enfrenta mais uma controvérsia em relação às ações do prefeito JHC, desta vez envolvendo a cantora Michele Andrade, ex-vocalista da Banda Limão com Mel. A notícia do substancial aumento em seu cachê para se apresentar no evento "Impulsiona Servidor" trouxe à tona sérias preocupações sobre gastos públicos e conexões políticas na capital alagoana.

Em julho deste ano, Michele Andrade foi contratada pelo prefeito de Pombal, na Paraíba, por um valor de R\$ 50 mil para se apresentar na festa de aniversário da cidade. No entanto, meses depois, de acordo com o Diário Oficial do Município de Maceió, a cantora recebeu agora uma quantia significativamente maior, totalizando R\$ 130 mil para sua apresentação no evento "Impulsiona Servidor". Esse aumento de 160% no cachê levanta questionamentos, especialmente em tempos de crise econômica e cortes orçamentários em diversas áreas.

A publicação no Diário Oficial é assinada pela diretora técnica de licitações, contratos e convênios, Ruth Graziela Brandão Dantas, e revela que parte dos fundos para esse pagamento virá da Fundação Municipal de Ação Cultural (FMAC).



Isso suscita preocupações sobre a alocação de recursos públicos e a transparência na gestão financeira da cidade. Sem contar que a cantora fez a apresentação antes mesmo de firmar contrato.

A situação torna-se ainda mais preocupante quando observamos a conexão entre o presidente da Fundação Municipal de Ação Cultural (FMAC), Myriel Neto, e o senador Rodrigo Cunha, noivo da cantora Millane Hora. Neto foi indicado ao cargo por Cunha, com quem trabalhou no Senado, tomando posse no dia 14 de setembro.

Adicionalmente, a experiência de Myriel Neto tanto na cultura quanto na política, incluindo seu trabalho como cantor, suscita

questões sobre a nomeação de pessoas em cargos-chave com base em afinidades políticas em detrimento de qualificações técnicas apropriadas.

Em uma época em que os cidadãos exigem transparência, eficiência e responsabilidade na gestão pública, as ações envolvendo o aumento no cachê de Michele Andrade e as conexões políticas em Maceió devem ser seriamente questionadas.

Os eleitores merecem uma explicação clara sobre a justificativa para esse aumento de gastos com entretenimento, bem como um compromisso com a nomeação de cargos públicos com base na competência e no mérito, em vez de conexões políticas.

Informação

É uma ferramenta essencial para a tomada de decisões importantes...



Essa informação vale ouro!



mas, apenas se forem:

- Notícias precisas
- Análises abrangentes
- e uma visão imparcial dos eventos atuais em alagoas

GI GRANDE IMPRENSA ALAGOAS

SOMOS UM GRUPO DE EMPREENDEDORES NA PRODUÇÃO, GERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO. REPRESENTAMOS HOJE A MAIOR TIRAGEM SEMANAL DE EXEMPLARES DE JORNAIS IMPRESSOS DO ESTADO. ESTAMOS EM VÁRIAS PLATAFORMAS: SITES, JORNAIS DIGITAIS, BLOGS



Acordos alcançados envolvem a reestruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS)

Servidores vão iniciar 2024 com aumento salarial e auxílio alimentação

A partir de hoje, 01/11, os servidores estaduais desfrutarão de um reajuste linear de 2,79%, somando-se aos 3% concedidos em setembro deste ano. Isso resulta em uma correção de 5,79% nos vencimentos, equivalente à reposição da inflação do IPCA de 2022. Este reajuste é aplicado a todos os servidores, tanto ativos quanto inativos.

Notavelmente, os servidores da Educação do Estado conquistarão benefícios adicionais no final deste ano ou no início de 2024. Os servidores da Educação do Estado, em assembleia realizada na terça-feira, 31/10, aprovaram as negociações realizadas com o Grupo de Trabalho estabelecido pelo governo. A implementação dos pontos aprovados pelos servidores depende agora de uma mensagem do governo e da aprovação de uma lei na Assembleia Legislativa. Este processo deve ser concluído até o final deste ano, com as mudanças entrando em vigor no início de 2024.

Os acordos alcançados envolvem a reestruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) dos professores e outros servidores da Educação. A principal mudança é o aumento da progressão de carreira entre os níveis, passando



do de 6% para 10%. Para ilustrar, um professor de Nível I, no início da carreira, com uma carga horária de 40 horas e um vencimento

de cerca de R\$ 5 mil, verá seu salário aumentar para R\$ 5,3 mil no Nível II (Especialização), R\$ 5,6 mil no Nível III (Mestrado) e aproximadamente R\$ 5,9 mil no Nível IV (Doutorado) sob as condições atuais. Com a nova tabela, esses valores serão, respectivamente, R\$ 5,5 mil, R\$ 6 mil e R\$ 7,2 mil. Com a progressão horizontal de 6% a cada 5 anos, os salários podem chegar a cerca de R\$ 10 mil no topo da carreira.

Outros benefícios, como auxílio-alimentação e compensação para locais de difícil acesso ou lotação, também foram acordados durante as negociações com o Grupo de Trabalho. O auxílio-alimentação será um benefício mensal em forma de pecúnia, variando de acordo com a faixa de salário. Já a compensação para locais de difícil acesso ou lotação será calculada com base em critérios de distância e índice social, resultando em três faixas de benefício.

JOGO DO PODER

Vereador deixou cargo de secretário de estado para “difícultar vida de JHC”

Kelmann Vieira volta à Câmara com a missão de fortalecer oposição



Na sessão realizada nesta terça-feira, 31 de outubro, na Câmara Municipal de Maceió, destacou-se o retorno do vereador Kelmann Vieira, que pertence ao partido Podemos. Até a semana passada, Kelmann ocupava o cargo de secretário de Estado de Prevenção à Violência, mas decidiu voltar ao Parlamento após o primeiro suplente, Alan Balbino, do PSD, comunicar ao plenário sua saída do bloco oposicionista. Essa decisão de Balbino causou agitação e mexeu com o cená-

rio político, especialmente diante das eleições municipais que se aproximam.

Kelmann Vieira foi recebido pelos colegas e anunciou seu retorno com a missão de fortalecer a bancada de oposição ao prefeito JHC, do PL. Ele expressou sua intenção de atuar de forma firme e proativa, empregando a experiência adquirida ao longo de seus mandatos e seu histórico como presidente da Mesa Diretora da Casa em três ocasiões consecutivas. O vereador adiantou que buscará ampliar o grupo de oposição, ressaltando a importância de uma oposição responsável.

Ele declarou: “Retorno para trabalhar com muita dedicação e responsabilidade. Vou ajudar no que for preciso. Claro que volto para compor a oposição ao governo municipal, porém, como disse, essa será uma oposição responsável.” E prosseguiu: “Os projetos que sejam prioritários e benéficos para a população, iremos analisar cautelosamente, mas não vamos permitir que o

prefeito continue fazendo o que quer, quando quer e como quer. Vamos trabalhar para ampliar a bancada, para que, sobretudo, tenhamos a possibilidade de realizar um debate igualitário, ao contrário do que vem acontecendo, onde tudo passa sem nenhuma discussão.

Kelmann Vieira, que ainda está no Podemos aguardando a janela partidária para se filiar ao MDB, criticou os colegas que, mesmo sendo do MDB presidido pelo senador Renan Calheiros, decidiram apoiar o prefeito. Ele considerou essa atitude inusitada e a comparou a um “fisiologismo sem tamanho”. O vereador argumentou que essa situação está sendo tratada com cuidado e clareza pelo presidente estadual do MDB, o senador Renan Calheiros, e pelo governador Paulo Dantas. Para ele, se o MDB é um partido de oposição, seus vereadores devem integrar a bancada de oposição, seguindo uma lógica política partidária.

No plenário, Kelmann pretende cobrar explicações da Prefeitura de Maceió sobre a compra do Hospital do Coração e também discutir o afundamento dos bairros causado pela Braskem, que está sendo investigado por uma CPI no Senado Federal. Ele destacou a importância de esclarecer o acordo feito pela prefeitura e como isso afeta a população. O vereador enfatizou que a atuação na Câmara será para apoiar o senador Renan Calheiros nesse debate, fornecendo subsídios por meio do trabalho no legislativo municipal, principalmente em relação à CPI da Braskem. O objetivo é fortalecer a bancada não como uma oposição ao município de Maceió, mas para garantir o direito ao debate.

Sobre a compra do hospital, Kelmann Vieira salientou que, apesar da necessidade, o município não poderia realizar a aquisição de qualquer forma. Ele enfatizou que a administração pública deve sempre pautar-se pelos princípios da legalidade, publicidade, transparência, entre outros, e que é crucial esclarecer os termos dessa compra. Para o vereador, isso vai além de questões partidárias, pois se trata de compreender os detalhes desse processo.

TÁ DIFÍCIL DECIDIR?

QUE TAL ESSAS OPÇÕES?

SALADAS

1

FILE COM QUEIJO COALHO

2

CAMARÃO CROCANTE

3

OFERTA ESPECIAL

82 3313 4004

RESTAURANTE FILE do Zezé

RUA INDUSTRIAL CLIMÉRIO SARMENTO 15, MACEIÓ AL

FISH

LEI DO GÁS

Normas atualizadas vão modernizar o mercado

Governo de Alagoas promulga lei para impulsionar o setor e atrair investimentos

Nesta quarta-feira (1º), o governador Paulo Dantas sancionou a Lei nº 448/2023, apelidada de Lei do Gás, em uma cerimônia realizada no Palácio República dos Palmares. A nova legislação tem como objetivo regular a exploração direta ou por meio de concessões dos serviços de gás canalizado em Alagoas. O Governo pretende modernizar o setor de gás natural no estado, promovendo a abertura do mercado livre, estimulando a concorrência e aumentando a produção interna, visando atrair investimentos

De acordo com o superintendente de Sustentabilidade Fiscal da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), Carlos Polako Aragão Moreira, a Lei do Gás estabelece o conceito e o consumo mínimo para o consumidor livre de gás natural. Além disso, ela permite aos usuários adquirir o produto tanto no mercado livre quanto no mercado cativo simultaneamente.

A nova legislação também possibilita que os concessionários participem em conjunto com os agentes de mercado em chamadas públicas para



aquisição de gás, visando a obter preços e condições mais competitivos. Segundo Polako, a lei ainda permite a venda de gás excedente não utilizado pelo usuário livre e prevê a

modalidade de contratação flexível para o uso do sistema de distribuição, conhecido como Contrato de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD) flexível. Segundo ele, os investimentos

relacionados ao gás natural proporcionarão recursos financeiros para impulsionar a economia, impactando positivamente toda a sociedade e aumentando a receita de participações gover-

namentais, que serão destinadas a políticas públicas em prol da sociedade.

Polako enfatizou que a expansão da exploração de gás natural em Alagoas viabilizará projetos de interiorização do produto, contribuindo para o progresso da indústria e da sociedade local, ao oferecer gás a preços mais acessíveis e competitivos.

De acordo com dados da Sefaz, no ano passado, a concessionária de gás natural de Alagoas, a Gás de Alagoas S/A (Algás), investiu R\$ 14,2 milhões em expansão e modernização da rede, bem como em tecnologia da informação. Para os próximos cinco anos, a empresa planeja investir R\$ 177 milhões. Além disso, a empresa Origem Energia planeja investir R\$ 916 milhões na área este ano.

A Algás divulgou que atingiu a marca de 60,9 mil clientes interligados e consumindo gás natural no estado, incluindo 83.011 unidades residenciais, das quais 60,1 mil já estão interligadas e consumindo o produto.

NOVO CAGED

Paulo Dantas comemorou o crescimento da economia alagoana

Alagoas registra avanço significativo na geração de empregos em setembro



Alagoas continua apresentando um saldo positivo consistente na criação de empregos formais, com o quarto mês

consecutivo de crescimento. De acordo com os dados recentemente divulgados pelo Novo Cadastro Geral de Emprega-

dos e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho, o estado registrou um saldo de 27.443 admissões em setembro, marcando o melhor desempenho desde 2021. Além disso, Alagoas alcançou o segundo lugar no Nordeste e o quarto em todo o país em termos de geração de empregos.

O governador Paulo Dantas expressou satisfação com os avanços conquistados na criação de empregos, destacando o ambiente favorável criado pelo Estado para impulsionar o setor. Ele afirmou que os investimentos públicos, a eficiente governança e a colaboração com o setor produtivo foram essenciais para esse crescimento. Paulo também ressaltou o progresso notável da representatividade produtiva da Cooperval, um exemplo concreto do impacto positivo das políticas do Estado na economia local.

Em relação à carteira assinada, o Novo Caged informou um saldo de 16,1

mil empregos em setembro de 2023 em Alagoas, representando a maior variação relativa observada no Nordeste, com 27,4 mil admissões e 11,2 mil demissões no período. Esse resultado é o mais expressivo desde setembro de 2021. O levantamento ainda revelou que nos primeiros nove meses de 2023, o saldo alagoano atingiu 15,3 mil vagas formais, e nos últimos 12 meses, o saldo foi um pouco maior, chegando a 18 mil vagas.

Alagoas apresentou saldo positivo em todos os setores, com 11.193 vagas na Indústria, 1.920 em Serviços, 1.893 na Agropecuária, 775 no Comércio e 379 na Construção. O município de Rio Largo liderou a geração de empregos formais, com um saldo de 2.171 vagas, seguido por Campo Alegre (2.083), Coruripe (2.014), São José da Laje (1.522) e a capital, Maceió, com 1.501.

PERIGO

Desde 2021, empresa do filho de Lira vem intermediando contratos de publicidade com o banco

Com aliado de Lira à frente da Caixa, banco fica mais vulnerável, analisa sindicalista



O Diário Oficial da União (DOU) publicou, na segunda-feira, 30, a exoneração de Rita Serrano da Presidência da Caixa Econômica Federal. Para ocupar seu lugar, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, anunciou a nomeação de Carlos Vieira. Com a gestão da Caixa sob o comando de Carlos Vieira, membro do Partido Progressista (PP) de Alagoas, é provável que as atividades políticas relacionadas ao banco se intensifiquem. Já antes da saída de Rita Serrano, o deputado do PP demonstrava sua influência sobre a Caixa. Lira assumiu a presidência da Câmara em 2021, o mesmo ano em que a empresa Omnia 360 foi fundada. A Omnia 360 atua como intermediária em contratos de agências de marketing, especialmente aquelas envolvendo órgãos governamentais. A Omnia tem como sócios Arthur César de Lira Filho, filho de Arthur Lira, e Maria Luíza Cavalcante, filha de Luciano Cavalcante, amigo de longa data de Arthur Lira. Luciano Cavalcante, ex-assessor de Lira, está sob investigação da Polícia Federal devido a supostos des-

vios milionários relacionados a kits de robótica vendidos ao Ministério da Educação. Além disso, Ana Cláudia de Oliveira também faz parte do quadro societário da Omnia. Recentemente, com a saída de Rita Serrano da Caixa e o anúncio de Carlos Vieira como seu substituto, uma matéria publicada pelo jornal Folha de S.Paulo, em junho deste ano, voltou a chamar a atenção. Essa matéria revelou as ligações entre a empresa de Arthur Lira Filho e contratos intermediados pela Omnia com agências de publicidade que atuam em parceria com a Caixa. Conforme o jornal, a Omnia não possui contratos diretos com a Caixa, mas recebe comissões que variam de 15% a 20% dos contratos intermediados com as agências. Três agências de publicidade se destacam nesses contratos com a Caixa: OPL Digital, RZK Digital e Gestão Publicidade. A matéria do Folha de S.Paulo, com base na Lei de Acesso à Informação (LAI), revelou que a Caixa registrou 26 visitas de sócios da Omnia entre 2021 e 2022, sendo quatro delas de Arthur César Lira Filho.

Filho de Lira se "beneficia" de acordos com a CEF

O filho de Lira esteve na Caixa em reuniões com representantes da agência RZK. O último registro de Arthur Filho é de abril do ano passado. Quando a reportagem foi publicada, em junho deste ano, a Caixa se recusou a divulgar os valores dos contratos com as três agências que haviam intermediado campanhas por meio da Omnia, alegando que essas informações eram estratégicas e sujeitas a sigilo. Embora não seja possível afirmar os valores exatos dos contratos da Caixa, as três agências de publicidade que também trabalham com o Ministério da Saúde e outras entidades públicas, coincidentemente, aumentaram substancialmente suas receitas após a Omnia começar a intermediar seus contratos. Esse aumento de faturamento ocorreu no mesmo período em que Arthur Lira assumiu a presidência da Câmara dos Deputados. Por exemplo, a Gestão Publicidade recebeu R\$ 468 mil do Governo Federal em 2020, mas esse valor subiu para R\$ 2,6 milhões no ano seguinte, quando a Omnia passou a representá-la em Brasília. A RZK Digital, fundada no mesmo ano que a Omnia, em 2021, viu seu faturamento com verbas federais de publicidade crescer de R\$ 1,7 milhão para R\$ 9,5 milhões no ano seguinte. A OPL Digital também teve um aumento significativo em seu faturamento, passando de R\$ 1 milhão em 2020 para R\$ 10 milhões em 2021 e R\$ 8,2 milhões em 2022 em contratos com o Governo Federal. Para a coordenadora-geral do Sindicato dos Bancários/ES, Rita Lima, as reportagens da Folha e do Metrôpolos acendem um sinal de alerta. "Não podemos ser ingênuos de achar que as intenções de Lira com a Caixa são as melhores, que ele pretende fortalecer a instituição e mantê-lo alinhada à sua vocação de banco público e social. Durante o governo Bolsonaro, e agora sob Lula, é notório o apetite de Lira e do Centrão para se favorecerem da máquina pública. Se Lira já exercia gestão sobre a Caixa antes mesmo de ter um aliado seu no comando da instituição, imaginamos o que vai acontecer a partir de agora, que ele passa a dar as cartas na Caixa", afirma.

CASO PINHEIRO

Senadores vão investigar danos causados pela Braskem

Renan Filho acredita que CPI vai facilitar indenizações a moradores

O Senado Federal determinou a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) com o objetivo de investigar os danos ambientais causados pela empresa petroquímica Braskem em Maceió. A instalação dessa CPI exigiu uma extensa manobra política liderada pelo senador Renan Calheiros (MDB), que conseguiu que o requerimento fosse lido em 24 de outubro. Com a leitura do requerimento, os partidos agora têm a capacidade de nomear seus representantes, permitindo assim a instalação da CPI.

Renan Filho, atualmente ministro dos Transportes no governo de Lula e também senador licenciado, comentou sobre esse desenvolvimento e enfatizou que a CPI deveria contribuir para o pagamento de indenizações às famílias afetadas pelos problemas causados pela mineração nos bairros do Pinheiro, Mutange, Bebedouro, Bom Parto e Farol em Maceió.

À imprensa, Filho afirmou: "Espero que a CPI da Braskem no Senado possa contribuir para o pagamento de indenizações às famílias que tiveram que deixar suas casas devido ao afundamento do solo nesses cinco bairros em Maceió. De fato, a Comissão Parlamentar de Inquérito foi criada com esse propósito, especificamente para indenizar as pessoas, comerciantes e residentes afetados por essa catástrofe."



No entanto, a criação da CPI no Senado foi contestada pelo senador Rodrigo Cunha (Podemos), que argumentou que a investigação deveria ser conduzida pelos estados e

municípios, sem necessidade de intervenção do Congresso Nacional. Ele também questionou a participação de Renan Calheiros na CPI, alegando que alguém que já presidiu a

empresa investigada não deveria estar envolvido na investigação.

Renan Calheiros obteve o apoio de 45 dos 81 senadores para a abertura da comissão em setembro, superando o requisito mínimo de 27 assinaturas. Ele argumentou: "O que a Braskem causou em Maceió foi o maior desastre ambiental urbano de todos os tempos no mundo. A Braskem é um monopólio e representa um grande poder econômico. A CPI visa exclusivamente investigar os impactos legais e socioambientais, bem como a reparação ambiental que é claramente responsabilidade da Braskem, após as decisões que a responsabilizaram pelo afundamento do solo e pela forma como tem lidado com essa catástrofe."

Vale ressaltar que a Petrobras, uma empresa controlada pelo governo, possui cerca de 35% de participação na Braskem, e, portanto, as investigações da CPI podem ter implicações para essa estatal. A oposição no Senado poderá usar essa oportunidade para convocar políticos envolvidos em casos de corrupção relacionados à Operação Lava Jato, entre outros possíveis desdobramentos.

ECONOMIA

Índice mostra variação de 0,2% em relação a agosto e 0,3% em julho

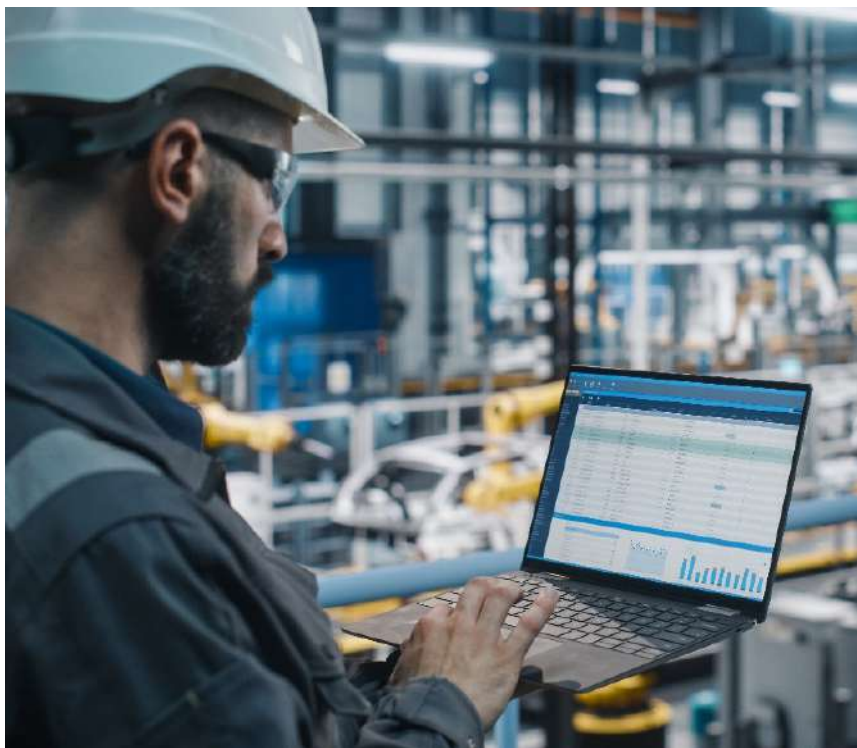
Produção industrial registra 0,1% em setembro, aponta IBGE

A produção industrial brasileira variou 0,1% em setembro. O resultado foi registrado depois de uma variação de 0,2% em relação ao mês no mês anterior e queda de 0,3% em julho. A alta de 5,6% na atividade de indústrias extrativas foi a principal influência positiva no resultado do mês. Já em relação a setembro de 2022, houve um avanço de 0,6%. O acumulado no ano é um recuo de 0,2% e, nos últimos 12 meses, variação nula (0,0%). Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), foram divulgados nesta quarta-feira (1º) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para o gerente da pesquisa, André Macedo, apesar de ter sido o segundo mês seguido de crescimento, o resultado de setembro da produção industrial nacional, não altera o comportamento de menor dinamismo que a caracteriza nos últimos meses. O indicador mostrou predomínio de taxas negativas. “Para além disso, no índice desse mês, observa-se predomínio de taxas negativas, alcançando três das quatro grandes categorias econômicas e 20 dos 25 ramos industriais investigados.”

Macedo destacou que mesmo com os dois meses seguidos de resultados positivos, o setor industrial permanece 1,6% abaixo do patamar pré pandemia em fevereiro de 2020 e 18,1% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011.

“Em linhas gerais, taxa de juros elevada, mesmo com o movimento de redução verificado nos últimos meses, nos ajuda a entender esse comportamento do setor industrial, com influência direta sobre as decisões de investimento, por parte das empresas, e de consumo, por parte das famílias. Para além disso, explica



o crédito ainda caro e as elevadas taxas de inadimplência”, analisou.

Entre as atividades, a alta de 5,6% em setembro nas indústrias extrativas, veio depois da atividade acumular perda de 5,6% no período julho-agosto de 2023. Os produtos químicos (1,5%) e de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (0,5%) também foram contribuições positivas relevantes sobre o resultado da indústria no mês.

Conforme o gerente da pesquisa, embora a base de comparação fosse

baixa, uma vez que as indústrias extrativas apresentaram duas quedas em sequência, o setor foi favorecido pela maior extração de petróleo e minérios de ferro em setembro. “Esse segmento representa aproximadamente 15% da indústria total e exerce o principal impacto positivo no consolidado do ano”, explicou.

Os principais destaques negativos entre as 20 atividades que tiveram quedas na produção são produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-16,7%), máquinas e equipamentos

(-7,6%) e veículos automotores, reboques e carrocerias (-4,1%). No caso de produtos farmoquímicos e farmacêuticos, o recuo interrompeu dois meses consecutivos de expansão na produção, com acúmulo de ganho no período de 30,2%. Já máquinas e equipamentos e veículos automotores, reboques e carrocerias tiveram quedas depois de conseguirem avanços no mês anterior: 4,9% e 5,7%, respectivamente.

Segundo Macedo, o setor da indústria farmacêutica, se caracteriza por alta volatilidade e são comuns quedas e avanços elevados em sequência ao longo da série. O gerente acrescentou que o recuo de dois dígitos deste mês “guarda relação importante com o avanço de 30,2% acumulado nos meses de julho e agosto de 2023”. Outro comportamento que o gerente chamou atenção é que os três ramos que mais influenciaram negativamente o setor industrial em setembro exerceram impactos positivos relevantes em agosto, o que conforme afirmou tem sido uma característica da produção ao longo do ano: quedas e avanços que se eliminam. “Isso também acontece com a indústria geral e fica bem caracterizado quando comparamos o patamar de setembro de 2023, que é o mesmo de maio desse ano, com o de dezembro de 2022: verifica-se um saldo positivo de somente 0,3%. Ou seja, passados 9 meses de 2023, a indústria só avançou 0,3% frente ao patamar que havia encerrado o ano de 2022”, completou



CONVOCADO

CENTROAVANTE NÃO DEFENDE SUA SELEÇÃO DESDE A DISPUTA NA COPA DO MUNDO DO CATAR

Luis Suárez voltará a vestir a camisa da seleção do Uruguai

Luis Suárez vai voltar a vestir o manto da seleção do Uruguai pela primeira vez depois da Copa do Mundo do Catar, no ano passado. O Grêmio já foi informado da convocação por parte do técnico Marcelo Bielsa, para os jogos contra Argentina e Bolívia, pelas Eliminatórias da Copa. Aos 36 anos, Suárez não foi convocado para nenhuma das quatro partidas que o Uruguai disputou nas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, nem para os dois amistosos ante-

riores da era Bielsa, iniciada em maio.

O treinador, muito questionado por deixar Suárez de fora, comentou o assunto em entrevista coletiva antes da primeira partida do Uruguai nas Eliminatórias, na qual garantiu que ele é um jogador "convocável". "Tenho muita consideração pelos jogadores que adquirem o status de ídolos", disse, na ocasião. Por mais que Uruguai seja vice-líder das Eliminatórias, e venha de vitória sobre o Brasil, o retorno de Suárez se justifica não

só pela história e idolatria, mas pelo desempenho do centroavante no Grêmio.

Após participar de todos gols da vitória sobre o América-MG, no último sábado (28), El Pistoleiro chegou a 10 gols e nove assistências no Campeonato Brasileiro, se tornando líder isolado da competição no segundo quesito. O Uruguai é o segundo colocado das Eliminatórias com sete pontos, atrás apenas da atual campeã mundial, Argentina.

Lançamento

Nesta quarta-feira, foi divulgado oficialmente o quarto uniforme de jogo do Atlético-MG para a temporada de 2023. A camisa é voltada para a luta contra a discriminação racial, referente a consciência negra. A peça é branca e possui grafismos em estilo africano, em tons de preto e amarelo, além do escudo retrô do Atlético.



Rei da América?

Artilheiro da Libertadores e principal nome do Fluminense, Germán Cano volta a enfrentar o Boca Juniors depois de 14 anos. Depois de dois jogos contra os Xeneizes em 2009, com as camisas de Lanús e Chacarita Juniors, ele reencontra o adversário na partida mais importante de sua vida. Caso o Tricolor seja campeão, existe grande chance de Cano ser considerado o "Rei da América". No entanto, ele não pensa nisso.



Persistência

Goleiro da base do Flamengo, Raphael Nunes sofreu um baque em julho. Aos 17 anos, foi diagnosticado com um tumor no testículo, mas persiste no sonho de se tornar jogador profissional. Raphael iniciou a batalha em busca da cura e dos seus objetivos dentro e fora de campo.

Negócio fechado

Dois blocos de clubes que estão na Série A e na Série B do futebol brasileiro – Liga Forte Futebol e Grupo União – venderam nesta semana 20% de seus direitos comerciais pelos próximos 50 anos para um grupo de investidores do qual fazem parte a gestora de recursos Life Capital Partners (LCP) e o fundo General Atlantic, além da XP. O contrato diz respeito a receitas obtidas pelos clubes entre 2025 e 2075. O negócio foi fechado em cerca de R\$ 2,6 bilhões, a serem distribuídos entre os clubes, de acordo com critérios previamente estabelecidos.

TÍTULO MERECIDO

TIME DE UBERLÂNDIA JOGOU COM VANTAGEM E SUPEROU AS RIVALS POR 3 SETS A 0

Praia Clube vence Minas e conquista competição pela nona vez

O Dentil Praia Clube é campeão mineiro pela nona vez. Na noite desta terça-feira (31), o clube de Uberlândia venceu o Gerdau Minas por 3 x 0 (25/17; 29/27 e 25/19) para ficar com a medalha de ouro no torneio que abriu a temporada de clubes no vôlei feminino mineiro. Com superioridade no ataque e cometendo bem menos erros, o Praia teve tranquilidade no momento em que mais importava e contou com

a falta de entrosamento das adversárias para subir ao lugar mais alto do pódio.

A rivalidade esquentou a partida e a Arena UniBH lotada de minas tenistas também tentou fazer a diferença, mas, no final das contas, o Praia pareceu não tomar conhecimento das adversárias na maior parte do duelo e jogou com tranquilidade, impondo seu ritmo para dominar as parciais. O time da

casa brigou até o último ponto, mas os erros se acumularam e fizeram a diferença.

Nova contratação do Praia Clube, Sofya Kuznetsova terminou como a principal pontuadora do jogo. De acordo com o Portal Vôlei Brasil, a ponteira russa marcou 21 pontos na final do Campeonato Mineiro de vôlei feminino. Desses pontos, três vieram de bloqueios e outros três de saque. Do lado do

Minas, Priscila Daroit marcou 11 pontos.

Além disso, vale destacar que Praia Clube e Minas já têm data para se enfrentar novamente. Na próxima sexta-feira (3), as mineiras vão reeditar mais uma final da última temporada na decisão da Supercopa do Brasil de vôlei. O local do duelo será na Arena Hall, em BH, mas o horário ainda não está definido.

OBJETIVO EM COMUM

Galo mira vaga direta, enquanto Leão tenta chegar ao G-6

Atlético-MG e Fortaleza duelam de olho em vaga na Libertadores

Quando a bola rolar às 21h30 (de Brasília) desta quarta-feira (1), na MRV Arena, Atlético Mineiro e Fortaleza só terão um objetivo em mente: conquistar uma vaga para a próxima edição da Copa Libertadores da América. E para isso, uma vitória sobre um concorrente direto se torna praticamente um pré-requisito.

Sexto colocado com 59 pontos, o Galo vem embalado por duas vitórias seguidas no Brasileirão e está apenas um ponto atrás do Grêmio, quarto na tabela com 50 pontos. Para animar ainda mais o torcedor atleticano, a dupla Hulk e Paulinho vive uma fase inspirada. Nos últimos 14 jogos, os atacantes só não marcaram em dois jogos: as derrotas por 1 a 0 para Vasco e Cruzeiro, respectivamente.

Do outro lado, o mesmo não pode ser dito, visto que o Fortaleza perdeu as últimas duas partidas pelo nacional e, de quebra, ainda amargou o vice-campeonato da Copa Sul-Americana para a LDU, nos pênaltis, após sair na frente no tempo normal e ter a cobrança do



título desperdiçada de maneira dramática para depois perder a disputa.

A derrota impediu o Leão de conquistar uma vaga direta na próxima

Libertadores, e agora resta apenas a via Brasileirão para conseguir um lugar na principal competição da América do Sul. Com 42 pontos, o Forta-

leza é o oitavo na tabela e tentará uma vitória para se aproximar do G-6, que garante ao menos uma vaga na pré-Libertadores.

RECORDE

Culés são os recordistas da premiação

Barcelona soma 15 Bolas de Ouro entre seus jogadores e jogadoras



A Bola de Ouro ganha pela meio-campista Aitana Bonmatí, da seleção da Espanha e do Barcelona, rendeu ao clube catalão o 15º troféu desde que a premiação passou a existir em 1956. Os Culés, que já eram os recordistas, aumentaram ainda mais a diferença para o segundo colocado, o rival Real Madrid, que tem 12 Bolas de Ouro na conta.

As honrarias blaugranas são alavancadas por Lionel Messi, que venceu seis vezes enquanto vestia as cores do Barça: 2009, 2010, 2011, 2012, 2015 e 2019). Logo em seguida estão a lenda holandesa Johan Cruyff (1973 e 1974) e Alexia Putellas (2021 e 2022) com dois títulos cada. Ronaldinho Gaúcho (2005), Rivaldo (1999), Stoichkov (1994), Luis Suárez (1960) e a própria Bonmatí (2023) completam a lista.

Aos 25 anos, Aitana Bonmatí foi eleita pela primeira vez

como a melhor jogadora do mundo pela tradicional revista francesa France Football depois de uma temporada espetacular. A meia foi campeã da Liga dos Campeões com o Barça, e da Copa do Mundo da Austrália e da Nova Zelândia com a Espanha. Em ambas as competições a jogadora foi o principal destaque, o que lhe garantiu a eleição na última segunda-feira (30), em Paris.

Pressão que dá medo

O Corinthians recebe o Athletico-PR nesta quarta-feira (1), às 19h (de Brasília), na Neo Química Arena, pela 31ª rodada do Brasileirão. O Timão, 15º com 37 pts, precisa vencer para se afastar do Z-4, visto que está apenas cinco pontos à frente do Goiás, 17º com 32. Além da dificuldade de enfrentar um adversário que busca uma vaga na Libertadores (o Furacão é o 7º com 49 pts), os jogadores corinthianos ainda terão que lidar com a pressão da torcida, que vem ameaçando o elenco de morte em caso de rebaixamento.

Para manter os 100%

O Boston Celtics enfrenta o Indiana Pacers nesta quarta-feira (1), às 20h30 (de Brasília), no TD Garden, pela 4ª rodada da NBA. Os celtas, líderes da Conferência Leste, vêm de três vitórias consecutivas e ainda não sabem o que é perder na principal liga de basquete do mundo na atual temporada. Porém, o adversário da vez será o terceiro colocado da conferência, com duas vitórias e uma derrota. Mesmo vindo de derrota em casa para o Chicago Bulls, os Pacers devem fazer jogo duro em Boston.

Para manter a esperança

Flamengo e Santos se enfrentam nesta quarta-feira (1) no Estádio Mané Garrincha, em Brasília, em jogo válido pela 31ª rodada do Brasileirão. Dois dos mais tradicionais times do futebol brasileiro, as equipes entram em campo com objetivos completamente distintos. O Fla, 5º com 50 pts, quer vencer para seguir com esperanças de título, visto que chegaria aos 53 pts e ficaria a três do líder Botafogo, que pega o Palmeiras na rodada. Já o Santos, 16º com 34 pts, precisa desesperadamente da vitória para se afastar do Z-4.

Planos audaciosos

A tenista Bia Haddad retornou ao Brasil após conquistar as chaves de simples e de duplas do WTA Elite Trophy, na China, no último domingo (29). Em entrevista concedida nessa quarta-feira (1), a brasileira, que subiu da 18ª para a 11ª posição no ranking da WTA, falou que projeta um 2024 com mais conquistas, e que espera fazer bonito também nos Jogos Olímpicos de Paris, onde representará o Brasil em quadra.

A FOME É DIÁRIA. O NOSSO TRABALHO TAMBÉM.

70 milhões de brasileiros sofrem com a insegurança alimentar moderada ou grave. (ONU/FAO). Ajude a servir **1,5 milhão** de refeições até dezembro.



LBV

• 73 ANOS •

APOIE ESSA CAUSA



pix@lbv.org.br
lbv.org.br

Apoio:

AN
A NOTÍCIA
ALAGOAS